

O ENSINO HÍBRIDO E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DOS ESTUDANTES DO CURSO NORMAL

Tatiana Vanesca Wasum, Especialista, IFSul¹

Marta Helena Tessmann, Doutora, IFSul²

Luciana Neves Loponte, Doutora, IFSul³

Resumo: Compreendendo que a formação docente está diretamente relacionada à aprendizagem dos estudantes, o texto aborda novas metodologias de ensino e aprendizagem, as quais estão presentes no modelo de ensino híbrido. Este tema é considerado relevante pois, com os avanços tecnológicos que se desenvolvem em nosso século, de forma mais intensa e dinâmica, esta proposta de inovação está cada vez mais se aproximando da nossa realidade.

Palavras-chave: formação docente; ensino híbrido; curso normal

1. Introdução

A formação docente, é muito discutida nos meios acadêmicos nos seus diversos níveis de ensino e, nesse sentido, torna-se necessário pensar na formação que estes docentes recebem enquanto estudantes. Sendo o curso Normal, via de regra, o primeiro contato com a área da educação na formação docente de parte dos professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, o conhecimento de novas metodologias, principalmente aquelas que colocam os alunos como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem, permitiria formar docentes munidos de mais ferramentas para abordar a construção do conhecimento de maneira crítica e participativa.

Pensando na necessidade de uma abordagem mais atual na formação de professores - e acreditando que o ensino híbrido pode contribuir com a formação dos estudantes do Curso Normal - como trabalho de conclusão do curso de Mestrado em educação profissional e tecnológica - PROFEPT pensamos em um curso de atualização sobre novas metodologias de ensino-aprendizagem presentes no Ensino Híbrido. O curso, considerado um produto educacional, é resultado do trabalho de pesquisa realizado para o Curso de Mestrado do IFSUL, Campus Charqueadas – PROFEPT e é o produto final exigido para a conclusão do mestrado.

2. Pressupostos teóricos

O ensino híbrido, como o próprio termo sugere, é o cruzamento de dois modelos de ensino. Esses dois modelos são, na verdade, diferentes maneiras de ensinar, cada um de acordo com o tempo histórico do seu surgimento. O modelo de escola tradicional (com aulas expositivas e presenciais, nas salas de aula como bem conhecemos) e o

¹ E-mail: tatiwasum@gmail.com

² E-mail: martatessmann@gmail.com

³ E-mail: lucianaloponte@sapucaia.ifsul.edu.br

“novo modelo”, onde a utilização das TICs no processo de aprendizagem se torna cada vez mais necessária. Segundo Bacich e Moran,

“Falar em educação híbrida significa partir do pressuposto que não há uma única forma de aprender e, por consequência, não há uma única forma de ensinar. O trabalho colaborativo pode estar aliado ao uso das tecnologias digitais e proporcionar momentos de aprendizagem e troca que ultrapassam as barreiras da sala de aula. Aprender com os pares torna-se ainda mais significativo quando há um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo.” (BACICH e MORAN, 2015)

A proposta de ensino híbrido consiste, grosso modo, em mesclar atividades on-line com atividades presenciais de aprendizagem, atividades individuais e coletivas, permitindo assim que “educadores e estudantes ensinem e aprendam em tempos e locais variados.” (BACICH, 2015, p.4)

Ela surge nos EUA e chega ao Brasil através da fundação Lemann. A Fundação Lemann é uma organização criada em 2002 pelo capitalista brasileiro Jorge Paulo Lemann. O empresário atua no ramo de bebidas alcoólicas (cerveja), alimentos (Burger King), transporte ferroviário, lojas (Americanas), entre outros (ISTO É DINHEIRO, 2010). O objetivo da Fundação é “melhorar a qualidade da educação pública no Brasil, com foco em garantir o aprendizado dos alunos e contribuir para que o país seja capaz de oferecer uma educação de alto nível para todos” (FUNDAÇÃO LEMANN, 2012, s/p).

Há de se considerar que as justificativas apresentadas pelas diferentes instituições privadas, para estabelecer parcerias na área da educação, estão sempre relacionadas à busca da qualidade de ensino na escola. Todavia o conceito de qualidade de ensino é pouco definido, apresentando diversas possibilidades de interpretação, e, principalmente, está diretamente relacionado com um objetivo final, com um ideal a ser alcançado. Por este motivo, buscamos compreender esse ideal, esse objetivo real que existe no conceito de qualidade de ensino, trazido por essas instituições, é de suma importância para podermos melhor compreender de que maneira suas propostas poderão vir a contribuir com a nossa realidade enquanto escola, em especial enquanto escola pública.

Além disso, se faz importante considerar que, apesar da inegável contribuição das ideias trazidas pela Fundação Lemann para o campo da educação, entre elas a do ensino híbrido, devemos sempre estar atentos aos interesses envolvidos nessas políticas educacionais sugeridas por essas grandes corporações; observando-se o fato de que os objetivos da Fundação Lemann, diga-se de passagem, também estarem relacionados à lógica do mercado, onde o terceiro setor adentra na educação pública com o intuito de:

“(…) formar professores pautados na teoria do capital humano de forma que, os futuros trabalhadores devem ser formados para garantir o processo de mundialização e acumulação de capital (...) onde a escola vem servindo apenas para fornecer “mão de obra” que atenda às necessidades da economia. Para esse fim, as empresas passam a intervir diretamente nas questões pedagógicas, na elaboração dos conteúdos e na formação docente incorporando nas instituições escolares a lógica do mercado.” (D’Ávila, 2013)

Sendo assim, no presente trabalho estamos buscando demonstrar a possibilidade de uma aprendizagem autônoma e, portanto, mais eficaz para formação dos alunos do Curso Normal enquanto docentes. Utilizar as

tecnologias de informação e comunicação e defender o fato de que os professores devam ter conhecimento sobre as metodologias usadas através da proposta do ensino híbrido e ter uma formação nesta área, não significa que estamos a favor desses interesses defendidos nos programas de formação oferecidos pela Fundação Lemann.

3. Considerações finais

Para aproximarmos os estudantes do curso normal com proposta do ensino híbrido, considerado relevante e atual, iniciamos oficinas de estudos, práticas e reflexões sobre o tema. Nestes encontros está sendo abordado como as metodologias utilizadas por intermédio dessa proposta de ensino e aprendizagem podem contribuir para a formação docente inicial desses jovens que estão preparando-se para atuarem na área da educação, mais especificamente nas séries iniciais do ensino fundamental.

A partir das reflexões e realização das atividades propostas ao longo do curso, teremos condições de coletar dados para posterior análise, buscando avaliar, de maneira mais efetiva, a real contribuição deste produto educacional na formação dos estudantes do curso normal que participaram destes momentos de construção de conhecimento sobre o ensino híbrido.

Referências

- BACHIC, Lilian. **Ensino Híbrido: relato de formação e prática docente para a personalização e uso integrado das tecnologias digitais na educação.** Disponível em: https://www.coursera.org/learn/ensinohibrido/home/week/5utm_campaign=sessioneadline_reminder~session_deadline_reminder~OnDemandCourseId28v2CNa0AtEeWKOBLv1z6n9%29~_Bg3S1OUEeeHCRK3oa8qzA~PostDeadlineReminder~Week4&utm_medium=email&utm_source=other. Acesso em 27/11/2017
- BACHIC, Lilian; MORAN, José. Revista Pátio, n° 25, junho, 2015, **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida** p. 45-47. Disponível em: <http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>. Acesso em 30/11/2017
- D'ÁVILA, Jorge Luis. **Política de formação docente executada pelo terceiro setor: considerações sobre a**